

**ATA Nº 9**

**05 de junho de 2015**

**Fórum Cultural da Chasa**



ATA Nº 9

Ao quinto dia do mês de junho de dois mil e quinze, pelas vinte uma hora e quinze minutos reuniu em sessão ordinária no Fórum Cultural da Chasa, a Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho.

Foi presidida por Carlota do Nascimento Borges Bernardo de Pina e secretariada por Luciana Maria Maia Nelas e Isabel Alexandra Garcia dos Santos.

Estiveram presentes:

**PARTIDO SOCIALISTA**

António Espada Pereira  
Manuel Domingos Lourenço  
Avelino Oliveira Santos  
José Manuel Pascoalinho das Neves  
José Manuel Morais Chumbo  
Maria Clara Rodrigues Soares N. Negrinho  
Rui Miguel Tomé Moreira  
Luciana Maria Maia Nelas  
Isabel Alexandra Garcia Barbosa Santos

**COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA**

David Costa  
Carla Alexandra Rebocho Tavares  
Quitéria M. Soares Constantino Meireles  
Maria Fernanda Neves Dias Comenda  
António Augusto Marques Sequeira  
Vitor Manuel Guterres Torres

**COLIGAÇÃO NOVO RUMO**

José António Pais Coimbra

**BLOCO DE ESQUERDA**

Rita Margarida Oliveira Aleixo

A Sra. Presidente iniciou a sessão de trabalhos cumprimentando em primeiro lugar o Presidente do Executivo, Sr. Afonso Costa e restante Executivo, as Sras. Secretárias, os Eleitos o Público em geral e a Comunicação Social. De seguida procedeu à informação dos pedidos de substituição, na Bancada do Partido Socialista, a Eleita Ana Sofia da Silva Paiva Pires foi substituída pelo Eleito Avelino Oliveira Santos, por parte da Coligação Democrática Unitária o Eleito Carlos Manuel Gonçalves e o Eleito Fernando Carvalho Moreira foram substituídos pelo Eleito David Costa e pela Eleita Maria Fernanda Neves Dias Comenda, respetivamente. Na Bancada da Coligação Novo Rumo o Eleito José Carlos Adão Conde foi substituído pelo Eleito José António Pais

Coimbras, e na Bancada do Bloco de Esquerda a Eleita Maria do Carmo de Sousa da Costa Dias pela Eleita Rita Margarida Oliveira Aleixo.

Antes do período de antes da ordem do dia a Sra. Presidente agradeceu ao Cebi pelo facto de terem disponibilizado o espaço e o apoio no Primeiro Ciclo de Debates sobre a “Violência na Sociedade” fez notar a ausência do Sr. Presidente nesse evento. Congratulou o Sobralinho pela Comemoração do 18º Aniversário de Elevação a Vila mas salientou que na Sessão Solene não foi dada voz à Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia que representa os eleitos da Assembleia solicitou que tal não voltasse a acontecer. Informou de seguida que a Ata da anterior sessão seria votada na próxima Assembleia, passou às inscrições para o período antes da ordem do dia, dando a palavra ao Eleito José Chumbo.

O Eleito José Chumbo, depois de cumprimentar os presentes começou com uma nota de satisfação pelo excelente trabalho proporcionado pelas colectividades no domingo numa amostra do que é o Colectivismo Associativo Solidário na Freguesia, felicitou o Executivo pelo excelente programa do Maio Cultural no que começa a ser um marco na Freguesia, disse que tem ido mais vezes ao Sobralinho e que tem constatado arranjos em mobiliário urbano, nomeadamente nas paragens dos autocarros que estão devidamente decorados e arranjados, questionou o Sr. Presidente se esses arranjos serão para estender a toda a Freguesia, sobre a Comemoração do 18º Aniversário de Elevação a Vila no Sobralinho agradeceu em nome da Bancada do Partido Socialista pela nobreza da cerimónia pelas pessoas homenageadas e pelo facto de lhe ter proporcionado um momento tão especial.

Finalizou questionando a Sra. Presidente o porquê de a Ata da Anterior Sessão não estar concluída.

A Sra. Presidente disse que não houve hipótese de a Ata estar disponível, mas que será entregue na próxima Assembleia. De seguida deu a palavra ao Eleito António Sequeira da Coligação Democrática Unitária.

O Eleito António Sequeira depois de cumprimentar os presentes começou por regozijar o executivo pelas cadeiras com apoio, pela limpeza para o caminho dos Fundogos, Quinta dos Fojos e Casal do Fojo disse que essa limpeza tem que ser feita com maior regularidade uma vez que a estrada além de ser utilizada pelos moradores, é igualmente acesso a um estabelecimento comercial denominado “Quinta do Barco” e tem por isso cada vez mais movimento. Reconhece que a limpeza devia de ter sido feita pelos proprietários mas que nesta situação a Junta de Freguesia teve que intervir fazendo um trabalho que devia ter sido feito pelo privado. Falou depois de só haver lá dois contentores que são manifestamente insuficientes, sugeriu a colocação de mais ou a periodicidade com que são despejados terá que ser mais frequente, focou de se seguida outro aspecto também naquela zona que é junto às casas baixinhas, passando o aqueduto, a água está a escavar a parte de baixo da estrada esta está a começar a ruir para dentro da vala que vai sair ao Rio Porto, sugeriu que fosse feito um murete junto a essa estrada, de mais ou menos 20 metros, com um metro de altura de forma a evitar uma reparação de muitos milhares de euros se não se agir rapidamente. Falou de seguida da prova de ciclismo em Alverca disse que foi uma iniciativa muito positiva mas que a falta de limpeza e a situação do pavimento provocou alguns feridos, sugeriu como alternativa que seja feita a limpeza e a reparação do piso antes da prova ou a mudança de percurso, deu como exemplo uma experiência que teve em Paio Pires em

que circularam na estrada Nacional sem a interromper permanentemente o trânsito disse que correu bem e que seria uma hipótese a considerar para o próximo ano.

Teve a palavra o Eleito José Coimbra da Coligação Novo Rumo que depois de cumprimentar os presentes disse que iria deixar oito sugestões no ar que poderão ser úteis no futuro: Ponto 1 – Rotunda da Malvarosa versus equipamento urbano. Perguntou qual é o ponto de situação dos trabalhos na estrada da Alfarrobeira que neste momento estão parados, e como é que se resolverá o nó da A1 que cada vez tem mais movimento de peões embora não seja um local de travessia.

Ponto 2 – Reabilitação Urbana – a degradação dos edifícios no centro da cidade embora sem interesse arquitectónico tem impacto na imagem da cidade bem como nas condições de vida dos moradores, a degradação é fruto da situação económica e da uma população envelhecida pensa que será competência do Município e da Junta de Freguesia a reabilitação urbana como factor de desenvolvimento local e fixação da população favorecendo o comércio local, entre outras coisas.

Ponto 3 – Qual o ponto de situação do Centro de Estágios?

Ponto 4 – Deixou um alerta a possíveis casos de poluição industrial.

Ponto 5 – Sobre a acessibilidade ao Centro de Saúde para pessoas com dificuldades disse que foram rebaixados muitos passeios em alguns quarteirões vizinhos mas o acesso directo ao Centro de Saúde não tem as passadeiras rebaixadas.

Ponto 6 – Disse esperar que o estacionamento no centro de Alverca continue a ser gratuito mas que se tenha mais atenção à ordenação do estacionamento. Sugeriu que se redireccionasse o semáforo na Rua António Sérgio, que está muito alto, o que faz com que as cores não fiquem muito nítidas.

Ponto 7 – Em relação às palmeiras pediu que fossem substituídas por outra espécie, disse não perceber porque é que ficaram lá as raízes mas, que supostamente sabem o que estão a fazer, frisou que embora em desenhos técnicos apareçam frequentemente palmeiras não quer dizer que estas tenham que ser plantadas.

Ponto 8 – Perguntou qual a situação do Orçamento Participativo para 2015 uma vez que já estamos em Junho. Terminou complementando a ideia do Eleito António Sequeira sobre o perigo da estrada não estar limpa no caso do ciclismo, acrescentando que junto às gasolinhas o solo tem frequentemente restos de gasóleo e gasolina, o que se torna muito perigoso. Agradeceu e despediu-se.

Foi dada a palavra ao Eleito Vítor Torres que depois de cumprimentar os presentes perguntou qual é o ponto de situação das obras da Escola Gago Coutinho uma vez que estão paradas há bastante tempo e que têm graves problemas de segurança tanto para os alunos como para os professores. Falou depois sobre as obras do caminho pedonal da Sra. da Graça perguntou se está a ser salvaguardado o escoamento das águas pluviais.

A Sra. Presidente deu a palavra à Eleita Rita Aleixo da bancada do Bloco de Esquerda que depois de cumprimentar os presentes iniciou a sua intervenção dizendo que foi com agrado que registou a informação sobre o serviço da Técnica de Língua Gestual, sugerido pela Bancada do BE. De seguida falou sobre a passadeira em frente à Igreja dos Pastorinhos que foi bem redireccionada mas que precisa de ser rebaixada. Em relação ao acesso à Escola Gago Coutinho sugeriu que fossem pintados traços amarelos para que as pessoas não estacionem ali, uma vez que em caso de ser necessário evacuar a escola ou passar uma ambulância o acesso fique livre, recordou que o portão de emergência está bloqueado por causa das obras e que era importante tomar alguma medida nesse sentido. Disse que depois de ver o programa das Festas no Sobralinho

ficou muito agradada por não haver garraíadas, solicitou que uma vez que as Festas de Alverca são promovidas pelo mesmo executivo este ano também não houvesse garraíadas em Alverca. Perguntou de seguida em que ponto de situação se encontravam as Moções aprovadas e apresentadas pelo BE: A Moção da Plantação das Espécies Autóctones, a Moção das Hortas Sociais, a Moção das Ciclovias e da Mobilidade Limpa e a Moção da Protecção dos Animais Abandonados, quis saber qual o trabalho que está a ser feito. Perguntou quando é que vai ser posto em marcha o Orçamento Participativo uma vez que está contemplado no orçamento da Junta de Freguesia. Terminou sugerindo ao executivo que arranjasse o Fórum Cultural da Chasa, uma vez que está sobre a sua alçada, porque é um espaço muito bom mas com alguns problemas, disse ter lá estado com a sua companhia de teatro “A Companhia”, e que com melhores condições seria possível fazer um trabalho melhor. Agradeceu e despediu-se

Teve a palavra a Eleita Carla Tavares da Coligação Democrática Unitária que iniciou a sua intervenção cumprimentando os presentes e falando de seguida sobre a falta de solução do problema no Centro de Saúde, disse que os serviços estão cada vez mais deteriorados, que há muita falta de médicos, que mais de 14.000 utentes não têm médico da família, que dezenas de pessoas vão de madrugada para a porta e saem de lá muitas vezes sem consulta, que o simples facto de precisarem duma receita equivale a subir e descer várias vezes ao primeiro andar, o que revela uma grande falta de organização interna, sugeriu que o executivo pressionasse quem de direito no sentido de melhorar as condições e o atendimento.

Teve a palavra o Sr. Presidente que depois de cumprimentar os presentes começou por dizer à Sra. Presidente da Assembleia que na noite do Evento sobre a “Violência na Sociedade” e há mesma hora houve a Inauguração Oficial das Festas do Sobralinho razão pela qual tanto ele como o Sr. Presidente da Câmara não puderam estar presentes, frisou que apesar da sua ausência houve dois elementos do executivo que estiveram presentes, que às vezes é complicado gerir a agenda porque nem sempre se consegue conciliar todas as acções dos movimentos associativos, mas correu tudo bem e isso é que é importante.

Dirigiu-se de seguida ao Sr. Sequeira dizendo que a questão das cadeiras era um ponto de honra que pensa que é a melhor solução mesmo para salas mais pequenas, e que é um avanço em relação há Assembleia Municipal.

- Em relação à limpeza dos Fundogos disse que estão a pensar fazê-la duas vezes por ano.

- Sobre os contentores disse que quando lá foi estavam vazios por isso não viu essa necessidade. A necessidade que viu foi a de um corrimão na ponte junto ao aqueduto da EPAL mas que não reparou na questão das terras estarem a faltar por baixo da base disse que ia ver e possivelmente pedir o apoio da protecção civil para fazer uma avaliação e se necessário uma intervenção.

- Em relação há prova de ciclismo disse que foi o 2º ano, que é uma modalidade que sempre teve muita importância na Freguesia e que para o ano vão desafiar a Associação de Ciclismo de Lisboa a fazer uma prova em linha que começasse no Sobralinho e acabasse em Alverca.

- Agradeceu ao Sr. Presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alverca do Ribatejo a colaboração dada, que além de imprescindível foi impecável.

- Informou que no dia seguinte haveria uma prova de atletismo com grande incidência na pista de aviação, e que até ao momento tinham cerca de 800 atletas inscritos o que

marcaria o início de uma série de iniciativas que iriam decorrer até finais de Setembro no âmbito da comemoração dos 25 anos da cidade.

- Sobre as obras da Escola Gago Coutinho informou que a Parque Escolar escreveu à Câmara Municipal a dizer que as obras irão ser iniciadas no 2º semestre do próximo ano mas como tem sido adiadas sistematicamente logo se vê, reconhece que a Escola tem menos condições agora do que quando começaram as obras, salientou que o Director da Escola Dr. Sérgio Amorim tem sido muito activo, embora haja um imbróglio judicial pensa que com bom senso tudo se pode ultrapassar.

- Em relação às obras do caminho pedonal da Sra. da Graça disse que tem sido feito por fases, só com dinheiro da Junta de Freguesia. Tem sido salvaguardado o problema das águas e que a sua ideia é ligar com o caminho pedonal o Bairro, ou seja, a Quinta da Azinheira, onde está a Sra. da Graça, ao Bairro 9 de Agosto, até ao Bairro da Chasa e seguir pelo miradouro até à Rua da Cumieira.

- De seguida falou sobre o Centro de Saúde, que está à espera do agendamento de uma reunião com o Sr. Ministro da Administração da Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, mas que não é um problema de fácil resolução.

Respondeu ao Eleito José Chumbo, dizendo que a experiência do arranjo dos abrigos de passageiros começada no Sobralinho será para continuar, não só no Sobralinho mas em toda a Freguesia.

- Sobre as Festas do Sobralinho disse que quando foram eleitos assumiu o compromisso com a população do Sobralinho de manter a tradição e a entidade daquela terra. Tem sido feito um esforço mas está contente com o resultado, pensa que está no bom caminho.

A Sra. Presidente interrompeu, para que o público que se quisesse inscrever, o fizesse, deu novamente a palavra ao Sr. Presidente que recomeçou respondendo ao Eleito José Coimbra da Coligação Novo Rumo sobre a Rotunda da Malvarosa disse que foi recentemente requalificada que estava à espera que reduzissem o diâmetro, que é exagerado, mas que este ficou na mesma, supostamente tem duas vias, mas na prática não porque se estiver um pesado a circular só tem uma, disse que é da jurisdição da Estradas de Portugal e que nem elas se entendem.

- Sobre as obras da ligação da Urbanização à Estrada da Verdelha disse que têm estado paradas por questões de segurança, que há um problema com o urbanizador mas que vai acompanhando essa questão com a Câmara Municipal.

- Em relação à degradação dos prédios no Centro da cidade em especial nas Brigadeiros estão dois prédios devolutos alguns por os proprietários terem ido viver para a Malvarosa outros porque estavam alugados a estrangeiros que se foram embora, disse que tem havido algumas fiscalizações da parte da Câmara Municipal que neste momento há alguns a ser intervencionados, espera que o Câmara Municipal continue a atuar junto dos proprietários para que façam as intervenções necessárias senão ter-se-á que entrar com uma acção contra os proprietários.

- Falou de seguida sobre o Centro de Estágios, disse que o F.C.A. tem andado com grandes movimentações. Eles querem começar já com o campo e com o parque de estacionamento, se assim não for tem que arranjar uma solução, pois aquele terreno está num local privilegiado e é uma pena não ter qualquer utilização por parte da população.

- Sobre a poluição industrial disse que no Jardim Álvaro Vidal junto à estrada Nacional nº 10 há uma estação de medição do ar, mas desde que o Jardim passou para a Câmara Municipal não têm tido acesso à leitura, disse no entanto que há um ano atrás não havia

registos de níveis elevados de poluição salvo duas ou três leituras em que houve piques mas nada de relevante.

- De seguida falou sobre as passadeiras rebaixadas, informou que vai haver uma grande intervenção nos passeios da Rua José Sabino Faria até à Rua Catarina Eufémia, em alguns sítios vai levar pilaretes proibindo o estacionamento, espera que esteja concluída até ao fim do ano, concretamente sobre a passadeira do Centro de Saúde disse que teria que ir ver.

- Disse que o estacionamento grátis sempre fez parte da ideologia dos seus programas que os problemas de estacionamento estão bem localizados, durante o dia junto ao terminal rodo-ferroviário e à noite no Bom Sucesso como há alguns parques e que raramente estão cheios não se justifica o pagamento de estacionamento.

- Em relação aos semáforos na Rua António Sérgio disse que são novos e que iria informar a empresa para fazer a devida correcção.

- Sobre as palmeiras disse que foi um grande problema, que foram afectadas pelo escaravelho vermelho, frisou que foi um investimento doloroso para a Junta, uma vez que tiveram que contratar outras empresas por não terem capacidade de resolver o problema sozinhos, que algumas raízes já foram retiradas e outras serão a seguir, explicou que tem de haver uma fase de repouso e só depois se pode remover as raízes, disse que por cada árvore arrancada outra será plantada tanto uma coisa como a outra só pode ser feita com o parecer técnico do DCA, esclareceu que esta não é a altura indicada para fazer plantações de árvores e que a melhor altura será em outubro ou novembro.

- Informou de seguida que em breve será marcada uma reunião para discutir o Orçamento Participativo 2015, com a comissão de acompanhamento que é formada por um membro da Junta de Freguesia, a Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia e por um membro de cada Bancada Eleita.

Deu por concluída as respostas ao Eleito José Coimbras

Dirigiu-se à Eleita Rita Aleixo para falar sobre o rebaixamento das passadeiras na Igreja dos Pastorinhos esclareceu que a empresa repôs a passadeira mal, porque aquele rebaixamento era a entrada de veículos que se dirigem para as cerimónias na igreja esse erro já foi corrigido e que o trabalho com o rebaixamento de passadeiras vai continuar em força.

- De seguida disse que esperava ter uma resposta até ao final do ano para a construção do parque de estacionamento nas traseiras da Escola Pedro Jacques Magalhães e que pensa que irá com certeza aliviar o estacionamento em frente à escola.

- Sobre as Festas no Sobralinho disse que foram um êxito, e que com a mudança de sítio acabou por ter outra dinâmica, o fogo de artifício foi um espectáculo e frisou que não houve garraizadas porque não há tradição no Sobralinho.

A Sra. Presidente interrompeu o Sr. Presidente para dar a palavra ao público.

Teve a palavra da Sra. Noémia Ferreira de Sousa que depois de cumprimentar os presentes falou da limpeza nas ruas, deu como exemplo o estacionamento perto do Jardim Álvaro Vidal, encostado ao condomínio fechado, por detrás do Cebi num descampado que pertence à EPAL, pensa que são os miúdos que vão para o recreio e atiram o lixo por cima do gradeamento, disse que já uma vez fez queixa na Junta e que recebeu uma carta a dizer que quando houvesse uma reunião com a Escola isso seria falado a verdade é que não houve alteração nenhuma, outro local que focou foi uma vivenda onde era o antigo Cebi que é uma autentica lixeira, falou na Quinta da Vala,

embora exista um ecoponto há sempre lixo por todo o lado, e no Jardim Álvaro Vidal também em especial ao fim de semana, junto às bombas de gasolina rente à estrada também há muito lixo, disse que é raro ver alguém a varrer as ruas, por fim sugeriu que Alverca fosse dividida em zonas e se atribuisse uma ou duas pessoas para a limpar. Disse que na Rua António Sérgio há um buraco enorme no passeio e muito lixo pelo que solicitou que alguém fosse varrer aquela zona pelo menos uma vez por semana.

Teve a palavra o Sr. Presidente que começou por dizer à Sra. Noémia que ela era um exemplo, que o problema da falta de limpeza nas ruas é a falta de civismo das pessoas, esclareceu que Alverca já está dividida por zonas e têm muitas pessoas a varrer todos os dias, informou que a Chasa é varrida todos os dias por duas ou três pessoas, e que se a Sra. Noémia não as vê é porque os horários andam desencontrados, em relação ao canal da Epal esclareceu que esta não quer que ali passe ninguém, queria inclusivé que fosse vedado, só que é uma passagem que é útil a muitas pessoas, assumiu que era difícil ir lá, a Epal devia limpar e cortar o mato duas vezes por ano nos seus canais mas só o faz uma vez, e é necessário a Junta de Freguesia insistir, uma vedação ou um muro não ficaria bem e é essencialmente uma questão de civismo.

- Sobre as casas cor-de-rosa, explicou que é o Ex-Bairro da Ogma, eles abandonaram as casas que se foram degradando, a Impordef que era a proprietária, emparedou as portas e as janelas para que os sem abrigo não fossem para lá e deixou ficar o resto do material das obras no pátio, disse que às vezes mandam fotografias para a Impordef mas que ela não faz nada, como é propriedade privada a Junta de Freguesia nada pode fazer.

- Na Quinta da Vala concordou que o ecoponto existente é insuficiente em especial ao fim de semana, e quando há muito vento o lixo espalha-se por todo o lado, disse que já solicitou mais uma cuba à Câmara Municipal.

- Em relação ao Jardim Álvaro Vidal disse que está bastante preocupado porque era um ponto de encontro da cidade, e por isso tinha um cuidado especial na sua manutenção, desde que passou a pertencer à Câmara Municipal e esta entregou a manutenção do jardim à empresa que ganhou o concurso a um preço muito baixo, nota que está mal cuidado deu como exemplo o lago onde foram investidos 120.000 euros e que por causa de um problema que houve puseram uma placa e umas tábuas para remediar e nunca mais as tiraram. Disse que já fez uma listagem das reclamações para a Câmara Municipal e que tem esperança que no próximo ano quando houver a revisão dos acordos o Jardim Álvaro Vidal este volte a ser responsabilidade da Junta de Freguesia.

- Concluiu as respostas à Sra. Noémia dizendo que o grande problema é a falta de civismo das pessoas, porque há bastantes papeleiras, e que bastava cada um pôr o lixo nas mesmas. Disponibilizou-se para colocar mais papeleiras caso seja necessário, bastando dizer o sítio onde acham que faz falta. Sobre o buraco no passeio da Rua António Sérgio disse que ia ver, pois pode ser uma caldeira de alguma árvore, se não for, será reparado, disse que já quis pôr uns pilaretes para evitar que estacionem em cima dos passeios mas foi uma grande confusão porque os inquilinos das vivendas não deixaram.

A Sra. Presidente deu a palavra à Sra. Cláudia Pimentel Neto, do público, esta depois de cumprimentar o público disse que ia falar apenas de dois pontos o primeiro sobre o estacionamento junto à sua casa que principalmente ao fim de semana se torna impossível por causa da feira, sugeriu que em algumas zonas e em algumas horas o estacionamento fosse permitido apenas aos moradores, com a colocação de um dístico como acontece em algumas zonas de Lisboa, o segundo ponto foi sobre as garraíadas em Alverca disse que a tradição é um não argumento, disse que lá por ser tradição não





quer dizer que seja justa, que aqui em Alverca não se lembra de haver garraíadas e que é uma coisa recente, mas não é nada de bom nem para as crianças nem para os jovens, que pode fazer algum sentido em Vila Franca, mas não em Alverca, sugeriu que é um bom tema para ser levado a discussão, agradeceu e despediu-se.

Teve a palavra o Sr. Presidente, depois de cumprimentar a Sra. Cláudia explicou que como não há estacionamento pago em Alverca não é possível fazer uma limitação, o estacionamento é público por isso é para todos. Quanto às garraíadas disse que desde que as Festas foram restauradas em Alverca sempre houve garraíadas, que há muitas pessoas que gostam, que é da tradição, as garraíadas, as touradas, as largadas, fazem parte das nossas raízes e estão previstos na lei, nas garraíadas ninguém faz mal ao animal só brincam com ele, acabou por dizer que talvez um dia se faça uma discussão sobre esse assunto. Deu por encerradas as respostas ao público.

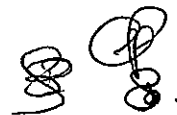
Retomou as respostas à Eleita Rita Aleixo explicou que em relação à Moção da Plantação de Espécies Autóctones esta seguiu o trajecto normal, ou seja foi enviado para a Câmara Municipal e para os outros órgãos e que deve estar em observação. Voltou a frisar que nenhuma árvore é plantada ou arrancada sem parecer técnico e que todas as que forem arrancadas serão substituídas, mas que agora não é altura para as plantar.

- Sobre o Orçamento Participativo voltou a frisar que muito em breve será marcada uma reunião. Em relação às Moções disse que é uma tomada de posição, uma orientação que é respeitada, mas não quer dizer que se consiga fazer logo, mesmo que se queira muito, deu como exemplo a Variante, o caminho pedonal junto à Etar, a recuperação da Praia das Maças, entre outros, disse que embora tenha a intenção, tenha exigido à Câmara Municipal não está nas suas mãos poder executar.

- Em relação ao Fórum da Chasa disse que foi um risco muito grande assumir o Fórum da Chasa, que estava muito degradado por ter estado muito tempo fechado, mas que já foram feitas algumas obras importantes nomeadamente a nível da instalação sonora, embora reconheça que tem um problema de difícil resolução que é o palco ser muito pequeno, (vão tentar tirar a primeira linha de cadeiras para ganhar mais algum espaço). Informou que entretanto estão a ensaiar lá os “Arte e Fontinhas” que em contrapartida uma vez por mês têm que fazer uma peça ou uma animação cultural tal como o Grupo Coral Ares Novos, aproveitou para informar que dia 27 de Junho integrado nas Comemorações dos 25 anos da Cidade vai haver um Encontro Distrital de Autarcas em parceria com a Anafre disse que é sua intenção dar movimento a esse espaço e que era uma pena estar encerrado ao público. Deu por concluídas as suas respostas.

Teve a palavra o Eleito António Sequeira que disse que só porque é tradição não é razão suficiente se para manter a prática, deu como exemplo a mutilação genital da mulher em África, que pensa que estão todos de acordo que deve acabar, sobre este tema concluiu que nesta Cidade outrora Vila nunca houve tradição de touros ou tauromaquia.

- Falou de seguida sobre as espécies que são plantadas um pouco por todo o País explicou que o que cultivamos bem como o que comemos têm origem noutros países que um dos motivos pelos quais tivemos que ir à procura de outros horizontes foi o facto de haver muito pouco que comer aqui, que basicamente o que havia era uma grande floresta de carvalhos, informou que se quiserem ter uma ideia do que é uma floresta autóctone aqui na região a podem ver na Serra das Fragosas que é a Estrada de Alverca para a Calhandriz do lado esquerdo, as plantas básicas são os sobreiros, os carvalhos, as aroeiras, os medronheiros, e o pinheiro manso que garante que venha a seca que vier elas sobreviverão, concluiu dizendo para ter em conta este pormenor



quando se fizer a reflorestação, que se pode fazer zonas verdes muito mais baratas, poupar muita água e dinheiro bem como pode ser importante no combate aos insectos nomeadamente às melgas.

O Sr. Presidente pronunciou-se dizendo que não percebe porque é que foi feita uma tão grande plantação de palmeiras que se revelou desastrosa no nosso concelho mas supõe que seja por um capricho de alguém, que os choupos são outro problema pois vão buscar água onde há e serem plantados numa zona urbana perto de casas, perto de infra-estruturas, saneamentos, abastecimentos de água foi um erro que se vai corrigindo aos poucos.

A Sra. Presidente passou ao Ponto 1 da Ordem de Trabalho dando a palavra ao Sr. Presidente que disse que a documentação tinha sido entregue e que se tivessem alguma questão tanto ele como o Sr. Tesoureiro estariam disponíveis para explicar.

Teve a palavra a Eleita Rita Aleixo que começou por dizer que gostou particularmente das sessões de apoio e iniciativas culturais à população, que dá para perceber onde é que a Junta anda a investir o seu tempo, no entanto gostaria que quando há reuniões pelo menos as de carácter político houvesse informação das conclusões tiradas ou pelo menos dos pontos abordados, deu como exemplo o encontro com a Anafre.

O Sr. Presidente esclareceu que faz parte dos órgãos sociais da Anafre, que Alverca está pela primeira vez representada a nível dos órgãos sociais da Associação e que este encontro foi para marcar e preparar o próximo congresso que irá ter lugar na Ilha de S. Miguel no início de novembro no Teatro Micaelense, o regulamento do Congresso foi apresentado pelo Conselho Directivo e foi aprovado pelo Conselho Geral.

A Sra. Presidente passou ao Ponto 2 da Ordem de Trabalho - Autorização para o Prosseguimento do Procedimento Concursal Comum, o Sr. Presidente explicou que os procedimentos concursais têm um prazo de 6 meses para concluir o processo, se assim não for terá de se solicitar nova autorização, disse que teve que solicitar apoio externo para fazer todo o processo, o concurso foi publicado, foram feitas as inscrições, ainda não começaram as provas porque o prazo tinha terminado e queria trazer esta questão há Assembleia para ser rectificada, disse que o processo está em fase de entrevistas práticas e escritas para depois se fazer a contratação.

A Sra. Presidente deu a palavra ao Eleito David Costa que depois cumprimentar o público presente perguntou quantas pessoas estão actualmente na Junta de Freguesia a trabalhar com contratos de emprego e reinserção e estágios.

A Sra. Presidente agradeceu a intervenção e deu as boas vindas ao Eleito David Costa, teve a palavra o Sr. Presidente que esclareceu que durante muito tempo as contratações estiveram congeladas, além de não se poder admitir ninguém também tinham que fazer uma redução de pessoal de 2% ao ano, disse que conseguiram porque houve muitos funcionários que se aposentaram e com a união de freguesias e com os contratos interadministrativos abriu-se uma porta para a contratação, disse que em Dezembro propuseram contratar quatro pessoas um serralheiro, um carpinteiro, um coveiro e um calceteiro e que se não conseguirem voltar abrir outro concurso ainda este ano pelo menos estão a pensar fazê-lo no principio do próximo ano.

Em resposta à pergunta do eleito David Costa informou que não há estagiários a trabalhar na Junta mas entre os CEI e os CEI + há entre 24 e 26 funcionários nessa situação, que é uma situação muito frustrante porque quando já estão integrados e a saber trabalhar vão-se embora, vêm outros e têm que se ensinar tudo outra vez, disse que propôs à Sra. Directora do Centro de Emprego pagarem em vez dos 20% pagarem 50% ou 60% para que a pessoa pudesse ficar cá a trabalhar.

Teve a palavra a eleita Carla Tavares que perguntou se em caso de não haver candidatos aos postos de trabalho no concurso se se pode recorrer ao Centro de Emprego e se no Edital quando diz que são 10 dias úteis para as pessoas se candidatarem se este prazo pode ser legalmente estendido.

O Sr. Presidente esclareceu que 10 dias é o que está na lei mas que é um prazo muito curto, que tem que ser publicado no Diário da República e assim que sai no Diário da Republica tem que se publicar num Jornal Diário, disse que no entanto há alguns inscritos: para serralheiros tem três inscrições, para coveiro apareceram seis candidatos para carpinteiro um, só para calceteiro é que não apareceu ninguém, mas que vai haver mais concursos.

A Sra. Presidente pôs a votação o - Ponto 2 da Ordem de Trabalho que foi aprovado por unanimidade.

De seguida foi lida e votada a Ata Minuta que foi aprovada por unanimidade.

A Sra. Presidente agradeceu e desejou Boas Férias a todos os presentes.



Presidente da Mesa da Assembleia



1ª Secretária



2ª Secretária